



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA DO DISTRITO FEDERAL
 Diretoria Técnica

Roteiro - SLU/PRESI/DITEC

1. SISTEMA DE INTELIGÊNCIA GEOGRÁFICA - *WEB SERVICE*

1.1. INTRODUÇÃO - O que é o sistema de inteligência geográfica?

Missão

Apoiar corporativamente a visão e a gestão de forma holística das informações sobre a prestação de serviço de coleta do Distrito Federal.

Objetivos

Disponibilizar informações corporativas de forma geográfica e integrada.

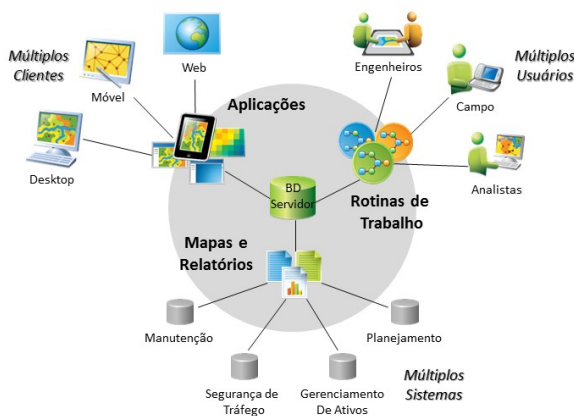
Apoiar o processo decisório, permitindo análises a partir dos recortes territoriais, com o foco em governança, permeando todos os níveis da organização estratégicos, táticos e operacionais, trazendo uma visão integrada, facilitando o planejamento estratégico das ações e apoiando uma assertiva tomada de decisão.

Introduzir a cultura do raciocínio espacial.

Fornecer e produzir relatórios estratégicos, gráficos estatísticos, mapas temáticos, mapas de calor e a busca de informações alfanuméricas de forma simples, intuitiva e principalmente visual.

Padrões de Uso em projetos Similares

A Inteligência Geográfica pode também ser utilizada como solução para a troca de informações entre usuários e sistemas. Este padrão de implantação corporativo permite superar os desafios de manter e integrar bancos de dados espaciais e não-espaciais.



Implantação de SIG corporativo

Os Serviços de limpeza urbana gerenciam um conjunto de informações diversificadas sobre as rotas e ativos, onde muitas vezes os conjuntos de dados são mantidos em sistemas separados. Além disso, estes dados podem estar segmentados por empresas, bairros ou aplicações. Isso pode criar problemas significativos quando grupos dentro de um órgão precisam acessar dados que estão fora de seu domínio. Neste contexto, o SIG promove a integração de aplicações diversas com rotinas de trabalho independentes.

Atualmente observa-se no SLU que as o uso de inteligência geográfica é médio para avançado, no que tange a análises espaciais isoladas, porém ainda restrito ao conhecimento pessoal de poucas pessoas da instituição, não estando disponível para pessoas fora da Diretoria Técnica.

Além de procedimentos de visualização, o SIG pode ser utilizado para análises espaciais complexas. Os resultados destas operações fornecem aos usuários informações com inteligência agregada, utilizadas para detectar padrões de ocorrência ou predição de eventos. Dados temporais também são utilizados para análises evolutivas e registros das alterações de projeto executadas.

Gestão de ativos mais eficientes

A manutenção preventiva de ativos é essencial para garantir o desempenho na gestão das cidades. Neste processo o SIG é aplicado como um dos principais insumos para ações de planejamento, e fornece para os gestores uma visualização integrada da rede de ativos e seus atributos. Diversos Indicadores como condições de manutenção e reparos, podem ser gerados e automatizados para simplificar o monitoramento. Tais elementos são associados de maneira dinâmica com mapas os quais, em um sistema corporativo, centralizam as mesmas informações para todos os níveis de gestão. Desta maneira, decisões podem ser tomadas com maior celeridade e são baseadas em uma fonte única de informação.

No caso do SLU que tem como missão fiscalizar os serviços prestados para a população, a dimensão e posição espacial é um componente fundamental das informações repassadas pelas prestadoras, utilizada para identificar com exatidão a localização das intervenções. Desta maneira, vistorias podem ser feitas de maneira mais assertiva e geradas evidências de fiscalização em campo com precisão geográfica. Não há como se pensar em uma fiscalização territorial da prestação dos serviços sem o auxílio e a automação dos sistemas que utilizam a geografia, de forma a comprovar e verificar o real cumprimento das cláusulas contratuais dos prestadores de serviços.

Todos os serviços fiscalizados pela SLU são espalhados territorialmente pelo Distrito Federal, onde a missão de aferir se o prestador de serviço realmente cumpriu com o estabelecido contratualmente torna-se praticamente inviável de ser realizada sem o auxílio de ferramentas de análises espaciais. Neste contexto é que serão criados mecanismos automatizados que consigam enxergar geograficamente o serviço planejado, confrontando-o com as informações coletadas dos dispositivos de forma a verificar o que realmente foi realizado.

O resultado desta análise estará disponível aos gestores da fiscalização que poderão facilmente identificar potenciais indícios de descumprimentos contratuais, atuando de forma rápida e objetiva junto ao prestador, garantindo assim o melhor emprego dos recursos públicos na prestação do serviço.

Cabe ressaltar que a fiscalização não deverá se limitar apenas à verificação do realizado, mas também a qualidade do serviço prestado. A fiscalização qualitativa através dos recursos tecnológicos adquiridos e que poderão ser implementados garantirá à população que os serviços estão sendo executados de forma a suprir suas necessidades.

1.2. O que é um Web Service?

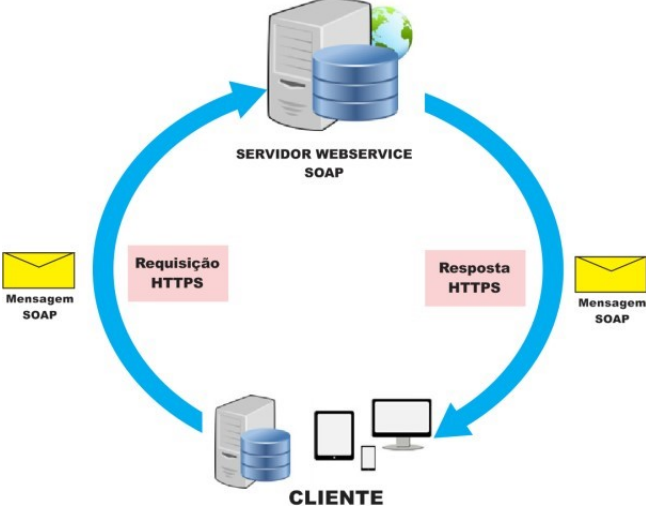
Em termos gerais, Web Service é uma solução utilizada na integração de sistemas e na comunicação entre aplicações. Com essa tecnologia é possível que novas aplicações possam interagir com aquelas que já existem e que sistemas desenvolvidos em plataformas diferentes sejam compatíveis.

Em termos técnicos, conceituar um Web Service é algo complicado visto que inúmeros autores o conceituam de formas distintas, desta forma apresenta-se aqui o conceito mais difundido descrito pela W3C (World Wide Web Consortium), conforme abaixo.

“Segundo a W3C um Web Service é um sistema de software projetado para suportar interação entre duas máquinas por meio de uma rede. Possui uma interface descrita em formato de máquina processável, que possibilita que sistemas interajam com o Web Service por mensagens normalmente enviadas através de HTTP (Hypertext Transfer Protocol) com uma serialização XML em conjunto com outras normas relacionadas a Web (W3C, 2016)”.

É importante ressaltar que o Web Service ignora completamente plataformas ou sistemas operacionais utilizados visto que está baseada em protocolos de mensagem padronizados da web criando assim uma camada de interoperação entre os mais variados sistemas.

Na figura abaixo, temos uma descrição do conceito exposto:



Como se pode perceber por meio da figura acima, Web Services são mais comuns do que se imagina, estão presentes em nossos dispositivos móveis, sistemas de grandes empresas e vários sistemas de informação disponíveis pela rede.

O objetivo do Web Service do sistema é possibilitar a integração dos dados relativos aos serviços de coleta executados pelos prestadores de serviços contratados pelo SLU de forma uniformizada e padronizada, atendendo aos requisitos de operação do sistema de inteligência geográfica.

2. REGRAS DE ENVIO

De acordo com o planejado aprovado, deverão ser enviados os dados do dispositivo de rastreamento GPS para os serviços **P-1 - Coleta de resíduos em estabelecimentos de saúde** e **P-2 - Tratamento de resíduos de saúde (local de incineração)**, que apresentam mesmo código de circuito e também do serviço **P-3 - Disposição final dos rejeitos do tratamento de resíduos de saúde**, o qual apresenta um único circuito com código diferente dos serviços P-1 e P-2.

Os dados do dispositivo de rastreamento GPS a serem enviados devem seguir os padrões e as especificações abaixo relacionadas:

Tabela 1: Tabela dos Campos de Envio do GPS.

CAMPO	TIPO	TAMANHO	DADOS	DESCRIÇÃO	ENVIO

CAMPO	TIPO	TAMANHO	DADOS	DESCRIÇÃO	ENVIO
device_id	STRING	40	PKY-2344	Informação que identifica o dispositivo que está enviando o posicionamento. Placa do caminhão ou identificador do utilizador.	Obrigatório
client_key	STRING	250	X39DKDLDLDD	Chave fornecida ao prestador de serviço que deverá ser utilizada como parâmetro de autenticação para acesso ao Web Service.	Obrigatório
device_type	STRING	250	GPSTRACK1234	Armazena o tipo/modelo de dispositivo rastreador GPS que está sendo utilizado.	Obrigatório
data	DATE	-	2018-10-30	Armazena a data em que o ponto foi coletado.	Obrigatório
hora	TIME	-	09:23:00	Armazena a hora em que o ponto foi coletado.	Obrigatório
latitude	DOUBLE	15	-19.1243124214678	Armazena a latitude em graus decimais (WGS-84).	Obrigatório
longitude	DOUBLE	15	-43.1234123413765	Armazena a longitude em graus decimais (WGS-84).	Obrigatório
velocidade	LONG INTEGER	-	50	Armazena a velocidade de deslocamento no instante da coleta do ponto (em km/h).	Obrigatório
heading	SHORT INTEGER	-	De 0 a 360	Armazena o Azimute (Direção de deslocamento em relação ao norte magnético) no instante da coleta do ponto.	Opcional
odometro	LONG INTEGER	-	1854	Armazena a distância em metros, percorrida no instante em que se iniciou a aquisição dos dados até o momento da coleta do ponto.	Opcional
numero_de_satelites	LONG INTEGER	-	12	Quantidade de satélites com sinal travado e processado pelo rastreador no instante de coleta do ponto.	Obrigatório
posicao_fixada	SHORT INTEGER	-	1 para fixado 0 para Não fixado	Posição fixada pelo sistema (mínimo de sinais dos satélites travados necessários para realizar uma triangulação e posicionamento em 2D) GPS no momento da coleta do ponto.	Obrigatório
evento	STRING	150	Vide tabela de eventos (Tabela 3)	Armazena o status do evento gerado na interface de entrada de dados digitais (I/O) no momento da coleta do ponto	Obrigatório
cod_equipamento	LONG INTEGER	12	Vide tabela de equipamentos (Tabela 1)	Armazena o código do tipo do equipamento onde o dispositivo rastreador GPS foi instalado. Vide tabela códigos de equipamentos.	Obrigatório
cod_servico	LONG INTEGER	12	Vide tabela de equipamentos (Tabela 2)	Armazena o código do tipo de serviço do equipamento utilizado aonde o dispositivo rastreador GPS foi instalado. Vide tabela códigos de serviços.	Obrigatório
cod_circuito	LONG INTEGER	12	1	Armazena o código do circuito para onde o veículo está se deslocando, atuando ou deixando de atuar quando da execução do serviço de coleta/varrição, baseado no valor do código do circuito nos dados do planejamento (constantes no arquivo file geodatabase) elaborados pela própria empresa.	Obrigatório

Ressaltamos que o envio dos campos devidamente preenchidos é **obrigatório**.

2.1. O campo **cod_equipamento** deverá ser preenchido tomando como referência o código relativo ao seu respectivo valor, contendo o tipo de equipamento. Abaixo relacionados na Tabela 2.

Tabela 2 - Tabela de Descrição de Equipamentos.

CÓDIGO	VALOR
0	Caminhão Coletor Compactador de 19 m ³
1	Caminhão Coletor Compactador de 19 m ³ com expansor de compartimento e braço munk
2	Caminhão Coletor Compactador de 15 m ³
3	Caminhão Coletor Compactador de 15 m ³ com expansor de compartimento e braço munk

5	Veículo moto triciclo
6	Carrinho de varrição (Lutocar)
7	Varredeira mecânica de baixo porte
8	Varredeira mecânica de grande porte
9	Caminhão Polinguindaste duplo

2.2. O campo **cod_servico** deverá ser preenchido tomando como referência o código relativo ao seu respectivo valor, contendo o tipo de serviço. Abaixo relacionados na Tabela 3.

Tabela 3 - Tabela de Descrição de Serviços.

CÓDIGO	VALOR
0	Coleta Convencional*
1	Coleta Seletiva*
2	Coleta Seletiva Inclusiva*
3	Varrição Manual*
4	Varrição Mecanizada*
5	Coleta Convencional (Papa-Lixo)*
6	Coleta Seletiva (LEV)*
7	Coleta Varrição*
8	Coleta Mista Convencional*
9	Coleta Mista Seletiva*
10	Coleta RSS

*serviço não é contemplado neste contrato

Os valores acima relacionados são correspondentes a tais tipos de serviço descritos no Contrato:

- Coleta Convencional – Coleta e Transporte de Resíduos Sólidos Domiciliares;
- Coleta Seletiva – Coleta e Transporte de materiais seletivos e de recicláveis secos;
- Coleta Seletiva Inclusiva – Coleta e Transporte de materiais seletivos e de recicláveis secos por Cooperativas;
- Varrição Manual – Varrição Manual de Vias e Logradouros Públicos;
- Varrição Mecanizada – Varrição Mecanizada de Vias e Logradouros Públicos;
- Coleta Convencional (Papa-Lixo) – Coleta e Transporte de Resíduos Sólidos Domiciliares, em áreas comuns e de difícil acesso em contêineres semienterrados.
- Coleta Seletiva (LEV) – Coleta e Transporte de materiais seletivos e de recicláveis secos, em locais de entrega voluntária;
- Coleta Varrição – Coleta e Transporte de Resíduos da Varrição;
- Coleta Mista Convencional – Coleta e Transporte de Resíduos Sólidos Domiciliares em áreas comuns e em contêineres semienterrados;
- Coleta Mista Seletiva – Coleta e Transporte de materiais seletivos e de recicláveis secos em áreas comuns e em locais de entrega voluntária;
- Coleta RSS – Coleta de Resíduos do Serviço de Saúde.

2.3. O campo **device_id** deverá conter:

- A placa do veículo no formato XXX-9999 caso o campo **cod Equipamento** enviado esteja entre 0 a 9.
- O identificador do equipamento se o valor de **cod Equipamento** não estiver entre 0 a 10.

2.4. O campo **data** deve ser informado conforme o seguinte padrão AAAA-MM-DD (Ano-Mês-Dia);

- Se a data e hora enviada for maior do que a data e hora do sistema o registro será **rejeitado**.

- 2.5. O campo **hora** deverá ser enviado no formato de 24 horas com o separador de minuto e hora, no formato HH:MM;
- Se a data e hora enviada for maior do que a data e hora do sistema o registro será **rejeitado**.
 - Se a data e hora enviada estiver com mais de 2 horas de atraso em relação a hora atual do sistema, o registro será **rejeitado**.
- 2.6. Tanto o campo **latitude** quanto **longitude** devem ser informados em graus decimais utilizando o caractere “.”, como separador de decimal.
- 2.7. O campo **evento** somente suportará o envio da lista de valores abaixo, sendo que qualquer valor fora da lista **não será registrado** pelo Web Service.

Tabela 4 - Tabela de Eventos.

VALOR DOS EVENTO
Entrou na Área de Serviço
Acionamento de Bâscula
Saiu da Área de Serviço
Equipamento em Deslocamento
Equipamento em Serviço
Veículo em Direção a Área de Coleta

- **Entrou na Área de Serviço** - Este evento deverá ser enviado quando o rastreador entrar na área de serviço do circuito planejado.
- **Acionamento de Bâscula** – Este evento deverá ser enviado sempre que houver o acionamento de balsa, estando o rastreador dentro ou fora da área de serviço do circuito planejado.
- **Saiu da Área de Serviço** – Este evento deverá ser enviado sempre que o rastreador sair da área de serviço do circuito planejado.
- **Equipamento em Deslocamento** – Este evento deverá ser enviado sempre que o equipamento estiver em deslocamento fora de uma área de serviço do circuito planejado, independentemente se o deslocamento está sendo feito para realizar o serviço ou não.
- **Equipamento em Serviço** – Este evento deverá ser enviado sempre que estiver realizando o serviço, dentro da área do circuito.
- **Veículo em Direção a Área de Coleta** – Este evento deverá ser enviado **uma única vez** no momento em que o equipamento sair em direção a área de serviço. Após o envio do evento, deverá ser transmitido o evento de “Equipamento em Deslocamento” até que o equipamento entre na área de serviço do circuito planejado.

- 2.8. O campo **cod_circuito** deverá indicar o código do circuito relacionado aos eventos enviados, utilizando o mesmo código fornecido no **planejamento aprovado**.
- 2.9. No campo **numero_de_satelites** deverão sempre ser enviados o número de satélites utilizados. Posições enviadas sem o número de satélites, serão rejeitadas e não serão aceitas pelo WEB SERVICE.
- 2.10. O campo **velocidade** deverá possuir valores entre 0 e 160, valores nulos ou fora do intervalo não serão aceitos pelo WEB SERVICE.

A Contratante poderá alterar as regras de envio dos dados do dispositivo de rastreamento GPS, sempre que julgar necessário, visando o aprimoramento do sistema de monitoramento. Ao ser solicitada alguma alteração, a Contratada terá 5 (cinco) dias úteis para adaptação.

3. FREQUÊNCIA PARA ENVIO

A transmissão dos dados dos receptores GPS deverá ser realizada por meio do Web Service, sendo realizada em tempo real em pacotes de dados (método assíncrono), da seguinte forma:

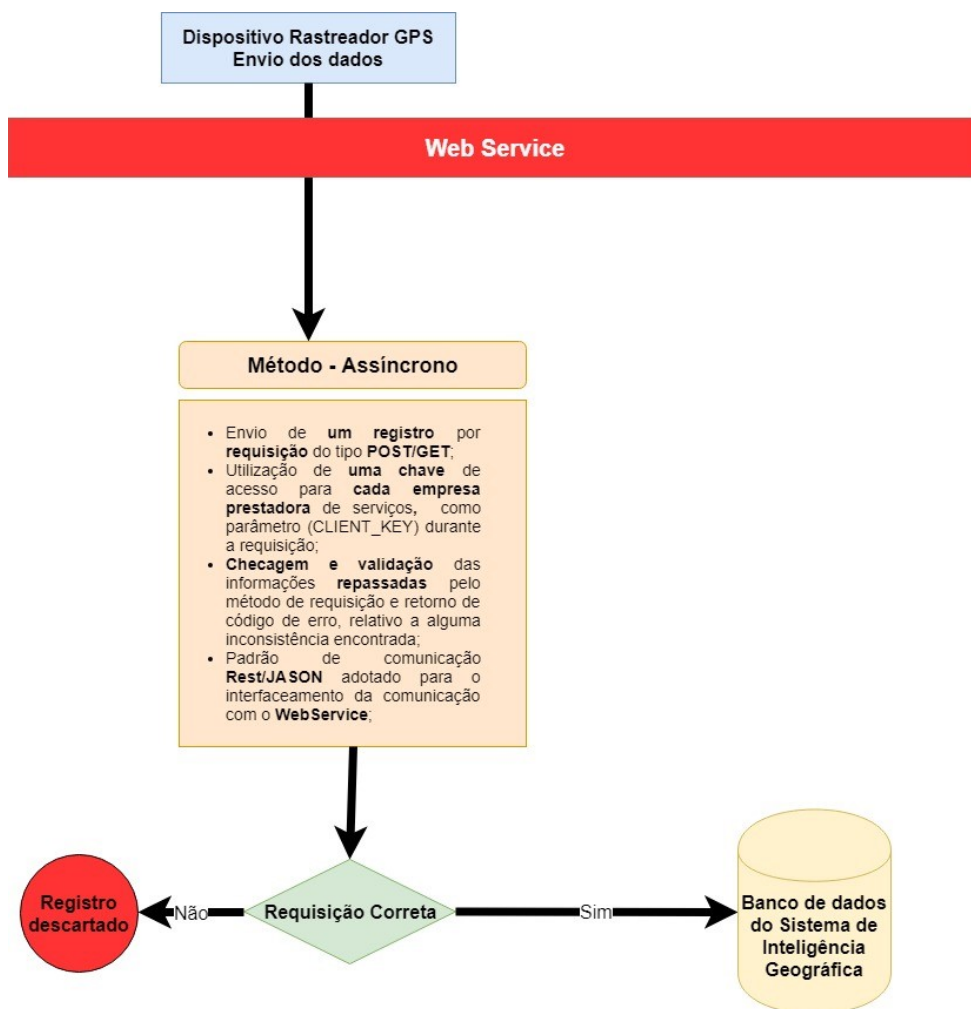
3.1. Método Inserção:

Para o envio dos registros coletados pelo dispositivo GPS do tipo de serviço coleta, os pacotes deverão ser transmitidos a cada **30 segundos** ou a cada **30 metros** de distância de deslocamento do veículo/equipamento entre os pontos registrados pelo dispositivo, ou quando houver **variação da inclinação (heading)** do veículo que seja registrada pelo dispositivo. A transmissão deverá ocorrer assim que o registro for gerado no

A Contratante poderá alterar as regras de frequência envio dos dados do dispositivo de rastreamento GPS, sempre que julgar necessário, visando o aprimoramento do sistema de monitoramento. Ao ser solicitada alguma alteração, a Contratada terá 5 (cinco) dias úteis para adaptação.

4. LÓGICA DO WEB SERVICE

Segue abaixo a lógica de funcionamento do Web Service do Sistema de Inteligência Geográfica.



As requisições serão feitas sob a forma de serviço web (Web Service), utilizando-se do protocolo HTTPS para transmissão dos dados e REST (Representational State Transfer) como protocolo de troca de dados entre o dado enviado pelo dispositivo rastreador GPS e o sistema de inteligência geográfica.

A credencial de acesso (**client_key**) deverá ser fornecida seguindo o padrão HTTP BASIC que consiste no envio da chave como parâmetro de requisição do método POST/GET.

A requisição deve ser estruturada conforme o exemplo para o método GET a seguir:

https://sigmonitor.slu.df.gov.br/slu/coleto/monitor/addPoint?client_key= Chave fornecida ao prestador de serviço&device_id= Informação que identifica o dispositivo que está enviando o posicionamento &data= data em que o ponto foi coletado &hora= hora em que o ponto foi coletado &latitude= Latitude em graus decimais &longitude= Longitude em graus decimais &velocidade=Velocidade de deslocamento no instante da coleta do ponto &heading=Direção de deslocamento no instante da coleta do ponto &odometro=Distância no instante em que se iniciou a aquisição dos dados até o momento da coleta do ponto &numero_de_satelites= Quantidade de satélites &posicao_fixada=Posição fixada pelo sistema GPS &evento=Status do evento gerado&cod_equipamento=Código do equipamento&cod_circuito=Código do circuito

5. SOLICITAÇÃO DE CHAVE DE ACESSO

A solicitação da chave de acesso (**CLIENT_KEY**) ao Web Service deverá ser encaminhada para o e-mail

6. ENDEREÇO DE ACESSO AO WEB SERVICE – JSON

O seguinte endereço deve ser utilizado para o envio dos dados captados pelos dispositivos GPS por meio do Web Service: <https://sigmonitor.slu.df.gov.br/slu/coletor/monitor/addPoint>

7. RETORNOS DO WEB SERVICE

7.1. Retorno de inconsistência

Após enviar uma requisição pelo método assíncrono e consultar as inconsistências, o Web Service irá retornar ao usuário uma mensagem apresentando o erro. O mesmo sempre irá retornar a inconsistência no momento que receber a requisição de forma incorreta. O retorno de inconsistência sempre utilizará o padrão de retorno informando o campo a que se refere o erro, precedido do código de erro encontrado, conforme o resultado de exemplo a seguir:

```
{
  "success":false,
  "info":["client_key"],
  "code":"M0006",
  "message":"O parâmetro client_key é inválido",
  "callback":null
}
```

7.2. Retorno de sucesso

Após enviar uma requisição pelo método assíncrono com sucesso, o seguinte pacote será retornado:

```
{
  "success":true,
  "info: "Ponto adicionado com sucesso.",
  "code":"M1079",
  "message": "",
  "callback":null
}
```

8. MENSAGENS DE ERRO

Segue especificado abaixo as mensagens de erro que o Web Service poderá retornar em caso de requisição enviada incorretamente:

Tabela 5 - Tabela de Mensagens dos possíveis erros.

MENSAGENS	DESCRIÇÃO	MOTIVOS
M0005	Parâmetro obrigatório não está presente na requisição	Um parâmetro obrigatório para cadastro do registro enviado no sistema não está presente na requisição enviada, os parâmetros obrigatórios são: device_id, client_key, data, hora, latitude, longitude e evento.
M0006	Chave de acesso (client_key) inválida	A chave de acesso (client_key) especificada como parâmetro na requisição é inválida / não cadastrada no sistema.
M1035	A fonte de dados especificada não pode ser alcançada	A fonte de dados especificada no endereço de referência utilizado pelo Web Service não pode ser encontrada.
M1078	Falha de comunicação com o serviço de dados em tempo real	Falha de comunicação ao se tentar direcionar os dados enviados na requisição do Web Service com a socket da canaleta de dados em tempo real.
M2114 / M9002	Erro ao salvar o log dos pontos de GPS	Erro na inserção dos dados de requisição na tabela de registros de eventos do dispositivo rastreador GPS no banco de dados do sistema.
M2115 / M9003	Erro ao salvar a última posição de GPS	Erro na inserção dos dados de requisição na tabela com dos últimos eventos do dispositivo rastreador GPS no banco de dados do sistema.
M5007	Falha ao fazer requisição no banco de dados do sistema	O banco de dados do sistema não pode ser alcançado no momento do envio da requisição pelo Web Service.
M9001	Falha ao conectar com o banco de dados do sistema	Falha de conexão entre o Web Service e o banco de dados do sistema, falha sugestiva que o banco de dados do sistema possa estar fora de operação.
M9002	Erro ao salvar o log dos	Falha interna ao gravar o log dos pontos de GPS.

M9003	Erro ao salvar a última posição de GPS	Falha interna ao salvar a última posição de GPS
M9010	O parâmetro não está na lista de valores válidos.	O parâmetro enviado não está na lista de valores válidos.
M9011	O parâmetro é obrigatório para o evento	O parâmetro é obrigatório para o tipo de evento enviado
M9012	Data inválida	A data do evento não pode ser inferior a 2 horas da data atual e nem superior a data atual.
M9013	O parâmetro deve ser enviado no formato.	O parâmetro enviado está no formato diferente do esperado.
M9014	O parâmetro de ser enviado e estar entre os valores válidos	O parâmetro é obrigatório ou o valor enviado está fora da faixa permitida.
M9015	O parâmetro é inválido	O parâmetro é obrigatório ou o valor informado está inválido
M9016	O valor para o parâmetro é inválido para o evento.	O parâmetro enviado não é permitido para o evento.
M9017	Planejamento não encontrado para as informações enviadas	Planejamento não encontrado com os parâmetros fornecidos.

Atenciosamente,

Ana Carolina Pereira de Sousa

Chefe NUAVI/DITEC

Camila Lopes dos Santos

Assessora Especial/DITEC

Douglas Gasparini de Lima

Chefe NUAVI/DITEC

Leandro Henrique Antunes de Carvalho

Gerente da GEINF/DIGET



Documento assinado eletronicamente por **CAMILA LOPES DOS SANTOS - Matr.0273566-0, Assessor(a) Especial**, em 08/05/2020, às 16:06, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **DOUGLAS GASPARINI DE LIMA - Matr. 0275745-1, Chefe do Núcleo de Análise e Avaliação**, em 08/05/2020, às 16:17, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ANA CAROLINA PEREIRA DE SOUSA - Matr.0274925-4, Gerente de Projetos**, em 08/05/2020, às 16:28, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **LEANDRO HENRIQUE ANTUNES DE CARVALHO - Matr.0273563-6, Gerente de Infraestrutura e Segurança**, em 08/05/2020, às 16:55, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:

http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

verificador=39711742 código CRC= 9E6BE71A

08/05/2020

SEI/GDF - 39711742 - Roteiro

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 08, Edifício Shopping Venâncio, 6º Andar - Bairro Setor Comercial Sul - CEP 70333-900 - DF

3213-0179

00094-00002310/2020-82

Doc. SEI/GDF 39711742